

**Texto manuscrito de Fiaminghi**

04  
52

15.03.51

“erros” – “fracasso” devem ser usados entre “aspas” porque eles são também “ferramentas” de trabalho

Eu preciso deles para continuar – (pesquisa?)

Isabella fala de “crises no pensamento” acertadamente. Eu preciso dessas crises, se não as tenho as criou com os “erros” os “acazos” os “fracassos” tão importantes quanto as tintas e pincéis.

Pinto o efeito e o efeito é preciso ser feito...

Marco Antonio, fala acertadamente quando que “a arte concreta levou-me à pintura atual, sem ela não seria possível a pintura atual”

É verdade – a arte concreta contribuiu para todas as minhas certezas na época, não tinha “erro” ou “acazo” tudo certo e no seu lugar.

Tudo tão certo que nem era preciso pintar, qualquer um poderia fazê-lo. Era uma arquitetura de vida – tudo tinha projeto prévio – durante, enquanto, depois.

E a vida de segundo a segundo, minuto a minuto hora após hora, dia a dia, mês a mês, ano a ano, vida a vida? Como fica?

A minha pintura atual é concreta ela mesma.

Instituto de arte contemporânea